

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM FERIDAS

**Erika Ferreira Santos, Iury Viana de Freitas Silva, Rodrigo Massaroli, Rita de Cassia Teixeira Rangel, Eneida Patricia Teixeira, Patricia Daiana de Andrade
Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública**

As feridas crônicas representam um importante desafio para os serviços de saúde, devido à complexidade clínica, ao tempo prolongado de cicatrização e ao impacto físico, emocional e social na vida dos pacientes. Nesse contexto, a teleconsulta surge como uma estratégia inovadora para ampliar o acesso a especialistas, otimizar a continuidade do cuidado e apoiar a tomada de decisão clínica em serviços especializados. Relatar a experiência do atendimento a pacientes portadores de doenças crônicas em um serviço especializado em feridas, descrevendo o perfil clínico e sociodemográfico do público assistido, bem como os principais desafios e estratégias adotadas na condução do cuidado. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência assistencial em um serviço especializado no tratamento de feridas. O cenário foi em um centro de especialidades de referência, com cuidados de enfermagem, voltado ao atendimento de pacientes portadores de doenças crônicas, cujas lesões cutâneas apresentavam-se como complicações decorrentes de suas condições clínicas de base, tais como diabetes mellitus, hipertensão arterial e insuficiência venosa crônica. A experiência foi sistematizada por meio do acompanhamento direto dos pacientes durante as consultas, registros em prontuários e observações da prática assistencial. As informações foram organizadas de forma descritiva, considerando as características sociodemográficas do público atendido, o perfil clínico das feridas e as condutas adotadas pela equipe multiprofissional no processo de avaliação, tratamento e acompanhamento. Observou-se que o público atendido era composto, em sua maioria, por pacientes do sexo masculino e idosos, com histórico de doenças crônicas, especialmente diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, cujas complicações clínicas resultaram no desenvolvimento de lesões de difícil cicatrização. As feridas mais prevalentes estavam relacionadas à pé diabético, úlceras venosas e lesão por pressão. O acompanhamento multiprofissional possibilitou a implementação de condutas integradas, como avaliação clínica detalhada, curativos individualizados e orientações educativas voltadas à prevenção de recidivas e ao autocuidado. Essa abordagem favoreceu a adesão ao tratamento, a redução de complicações e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O relato de experiência evidencia que o perfil predominante dos usuários do serviço de feridas é composto por homens idosos com doenças crônicas, cujas lesões estão diretamente relacionadas às suas condições clínicas de base. A assistência especializada, aliada à abordagem multiprofissional e ao enfoque educativo, mostrou-se essencial para o manejo adequado dessas lesões, contribuindo para a recuperação dos pacientes e para a prevenção de novos agravos. Além disso, reforça-se a importância da manutenção e expansão de serviços especializados em feridas como estratégia para fortalecer a atenção à saúde da população crônica e envelhecida.

Palavras-chave: Feridas crônicas; Doenças crônicas; Atenção multiprofissional; Serviços especializados em saúde